



CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 4 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____	Inscrição _____	Prédio _____	Sala _____	Carteira _____
----------	-----------------	--------------	------------	----------------

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a postagem de rede social para responder às questões 01 e 02:



01. A postagem traz um posicionamento contrário

- (A) aos lucros individuais.
- (B) ao letramento do povo.
- (C) à distribuição de riqueza.
- (D) às apostas em bets.
- (E) ao avanço tecnológico.

02. A relação de sentido entre as duas cenas apresentadas na postagem está corretamente expressa por:

- (A) À medida que diminuiu o número de analfabetos no Brasil, aumentou o número de alfabetos.
- (B) Porquanto tenha diminuído o número de analfabetos no Brasil, aumentou o número de alfabetos.
- (C) Embora tenha diminuído o número de analfabetos no Brasil, aumentou o número de alfabetos.
- (D) O número de analfabetos no Brasil diminuiu, portanto aumentou o número de alfabetos.
- (E) O número de analfabetos no Brasil diminuiu, para que aumentasse o número de alfabetos.

Leia o texto para responder às questões de 03 a 11:

Medidas contra as bets são muito tímidas

O governo endureceu as regras para a publicidade das apostas esportivas. Todas as propagandas de bets deverão agora exibir advertências informando que apostar pode causar dependência, faz perder dinheiro e não é investimento. Também ficam proibidas peças publicitárias que associem as apostas a sucesso financeiro, fonte de renda ou enriquecimento fácil. As medidas representam um avanço e mostram que o Estado reconhece, de forma clara, os riscos de uma atividade que nem deveria ter sido legalizada. Nesse sentido, as medidas do governo são muito tímidas.

Nos últimos anos, o mercado de apostas online cresceu sem freios. Enquanto a regulamentação patinava, empresas se instalaram no País e multiplicaram patrocínios a clubes, campeonatos e programas esportivos. Também transformaram influenciadores, atletas e celebridades em vitrines permanentes de um negócio apresentado como entretenimento inofensivo. O tsunami veio com a Copa do Mundo. Hoje, as pesquisas mostram o aumento do endividamento das famílias, o crescimento dos casos de ludopatia, a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e até o adiamento do ingresso de jovens no ensino superior.

Trata-se de impor à publicidade das bets limites proporcionais aos danos que elas provocam. Foi essa lógica que orientou, ao longo das últimas décadas, a restrição à propaganda de cigarros. Ninguém proibiu o consumo. O que se reconheceu foi que produtos capazes de causar prejuízos dessa dimensão à saúde pública não poderiam continuar sendo promovidos como símbolos de sucesso, diversão ou qualidade de vida.

No segundo semestre, o Supremo Tribunal Federal (STF) deverá retomar o julgamento das ações que questionam a constitucionalidade da Lei das Bets. Entre os temas em debate estão a proteção de grupos vulneráveis, como beneficiários de programas sociais, e os limites de uma atividade que, segundo a Procuradoria-Geral da República, possui caráter predatório e compromete direitos fundamentais. O presidente do STF já associou o avanço das apostas ao crime organizado e classificou o tema como um grave problema social e de segurança pública. Suas declarações indicam que o tribunal dificilmente será permissivo.

O julgamento, porém, ainda está distante, e seu resultado é incerto. Até lá, governo e Congresso não têm desculpa para continuar adiando restrições muito mais severas à publicidade das bets. Não basta alertar sobre os riscos de uma atividade reconhecidamente nociva enquanto sua publicidade continua ocupando estádios, transmissões esportivas, redes sociais e a rotina dos brasileiros quase sem limitações. O aviso institucional é bem-vindo, mas a tolerância já passou da hora de acabar.

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 15.07.2026. Adaptado)

03. Na análise que apresenta em relação às bets, o editorial enfatiza que

- (A) o movimento com vistas a coibi-las é mais rigoroso do que aquele que pretendeu acabar com a circulação do cigarro no país, o que sugere que tanto o governo quanto o Supremo Tribunal Federal deverão empenhar-se para que as apostas online sejam erradicadas.
- (B) a liberdade de se utilizar as plataformas de apostas, conhecidas como bets, deve ser assegurada a todo cidadão, do mesmo modo que, ao longo das últimas décadas, ninguém proibiu o cigarro, deixando que a opção por consumi-lo fosse uma deliberação pessoal.
- (C) o governo e o Congresso devem apresentar restrições mais severas à publicidade das bets, considerando-se que não há consenso de que sejam vistas como inconstitucionais, já que o Supremo Tribunal Federal entende que elas não são um grave problema social.
- (D) a legalização das bets é uma afronta à vida social, haja vista a amplitude de problemas causados aos cidadãos, e, nesse contexto, as autoridades devem tratá-las com austeridade, até que se julguem as ações que questionam a constitucionalidade da Lei das Bets.
- (E) a constitucionalidade das bets deverá ser analisada em breve e, apesar de serem indevidamente atacadas por atingirem grupos vulneráveis, tanto o governo quanto o Congresso deveriam ser indulgentes com elas, evitando uma convulsão social com a sua proibição.

04. De forma inequívoca, o editorial explica que as bets

- (A) financiam o crime organizado no país.
- (B) são problema de saúde pública.
- (C) garantem entretenimento inofensivo.
- (D) estão acima do ordenamento legal.
- (E) sofrem com o preconceito das pessoas.

05. No último parágrafo, o editorial chama a atenção para o fato de que existe

- (A) uma constatação relativa à presença das bets no cotidiano dos cidadãos, o que, na visão do jornal, se trata de algo bem-vindo.
- (B) um papel fundamental das bets na vida social e financeira dos cidadãos, ainda que elas representem eventuais problemas.
- (C) um paradoxo difícil de ser contornado, pois, apesar da inconstitucionalidade das bets, elas estão naturalmente na vida de todos.
- (D) uma comparação entre o julgamento da lei e o julgamento das pessoas, mostrando que ambos estão sendo bastante severos.
- (E) uma contradição entre os alertas sobre os perigos que as bets representam e a publicidade delas no cotidiano dos cidadãos.

06. Assinale a alternativa em que o termo destacado está empregado em sentido próprio.

- (A) O governo endureceu as **regras** para a publicidade das apostas esportivas. (1º parágrafo)
- (B) Nesse sentido, as medidas do governo são muito **tímidas**. (1º parágrafo)
- (C) Nos últimos anos, o mercado de apostas online cresceu sem **freios**. (2º parágrafo)
- (D) Enquanto a regulamentação **patinava**, empresas se instalaram no País... (2º parágrafo)
- (E) O **tsunami** veio com a Copa do Mundo. (2º parágrafo)

07. No texto, diz-se que a atividade das bets “possui caráter **predatório**” e que “o tribunal dificilmente será **permissivo**.” No contexto em que estão empregados, os termos “predatório” e “permissivo” devem ser associados, correta e respectivamente, aos sentidos de:

- (A) imoral; intolerante.
- (B) constrangedor; frágil.
- (C) fraudulento; aquiescente.
- (D) regulatório; consentível.
- (E) criminoso; impugnável.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal e de concordância.

- (A) Agora dever-se-á exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibida peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (B) Agora dever-se-ão exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibida peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (C) Agora se deverá exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibido a peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (D) Agora deverão-se exibir advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibido à peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.
- (E) Agora deverão exibir-se advertências em todas as propagandas de bets. Também fica proibida a peça publicitária que associe as apostas à vitória financeira.

09. A forma verbal destacada confere sentido de obrigação à informação em:

- (A) Todas as propagandas de bets **deverão** agora exibir advertências... (1º parágrafo)
- (B) ... informando que apostar **pode** causar dependência, faz perder dinheiro... (1º parágrafo)
- (C) ... e **multiplicaram** patrocínios a clubes, campeonatos e programas esportivos. (2º parágrafo)
- (D) Hoje, as pesquisas **mostram** o aumento do endividamento das famílias... (2º parágrafo)
- (E) Suas declarações **indicam** que o tribunal dificilmente será permissivo. (4º parágrafo)

10. Os termos destacados correspondem, correta e respectivamente, a um artigo definido e a um adjetivo, e ambos definem o mesmo substantivo na passagem:

- (A) ... em vitrines permanentes de **um** negócio **apresentado** como entretenimento inofensivo. (2º parágrafo)
- (B) Entre os temas em debate estão **a** proteção de grupos **vulneráveis**... (4º parágrafo)
- (C) Suas declarações indicam que **o** tribunal **dificilmente** será permissivo. (4º parágrafo)
- (D) Não basta alertar sobre os riscos de **uma** atividade reconhecidamente **nociva**... (5º parágrafo)
- (E) **O** aviso **institucional** é bem-vindo, mas a tolerância já passou da hora de acabar. (5º parágrafo)

11. Assinale a alternativa em que a expressão destacada estabelece a mesma relação de sentido que a destacada na passagem "... o Estado reconhece, **de forma clara**, os riscos de uma atividade..." (1º parágrafo).

- (A) Nos últimos anos, o mercado de apostas online cresceu **sem freios**. (2º parágrafo)
- (B) Trata-se de impor à publicidade das bets limites proporcionais **aos danos**... (3º parágrafo)
- (C) Entre os temas em debate estão a proteção **de grupos vulneráveis**... (4º parágrafo)
- (D) ... e classificou o tema como um grave problema social e **de segurança pública**. (4º parágrafo)
- (E) O aviso institucional é bem-vindo, mas a tolerância já passou **da hora** de acabar. (5º parágrafo)

Leia o texto do escritor angolano Pepetela para responder às questões de 12 a 20:

Os balanços

Quero falar dos balanços que as instituições e os poderes políticos, desde governos a comissões de moradores de prédios, fazem anualmente. Felizmente para nós, pobres cidadãos que deles dependemos, os balanços são sempre positivos. Por isso não compreendo como podemos ficar descontentes ou andar sempre macambúzios¹, de bolsos furados.

Se tudo corre sempre bem e os balanços foram favoráveis, por que resmungamos com a carestia da vida, ou a opacidade do futuro? Nós, os pequenos, somos incuravelmente pessimistas, caso para psiquiatria. Pois então não ouvimos as notas positivas emanadas dos balanços? Até mesmo uma comissão criada para um programa que desconseguiu de resolver apresenta balanço positivo e abre champanhe na hora de prestar contas (verbais, porque as monetárias ficam só para alguns, os mesmos de sempre). Somos pessimistas e ingratos, invejosos de os ver sempre a beber champanhe. Desconfiamos dos que apresentam os balanços, os nossos chefes bem-amados. É evidente, merecemos o inferno em que vivemos, sem champanhe.

Divirto-me muito a ouvir ou ler o balanço feito a visitas ao estrangeiro de membros do Governo ou delegações de qualquer tipo, desportivas, diplomáticas ou culturais. As viagens são sempre positivas, alcançando resultados de que só o futuro mostrará a magnitude. Como temos fraca memória, no futuro nunca lembramos os termos de referência dessas visitas positivas.

Ultimamente surgiram balanços em muitos jornais. Partindo do princípio que a década acabou agora (os matemáticos que resolvam definitivamente essa maka², pois parece que é só para o ano), fez-se o balanço da década. Como esses jornais se concentram no Norte (ou seguindo os interesses do Norte), finalmente encontramos balanços negativos. Terrorismo, guerras, crises financeiras e econômicas constantes, desemprego em alta, suicídios de ricos (raríssimos, mas servem de índice), tímidas prisões de uns poucos corruptos, enfim, tudo desgraças. Para esses jornais, a primeira década desse milênio é para esquecer.

Pois eu faço um balanço positivo. Por uma vez tinha de ser. Nesta década gozamos finalmente de paz. E o país até cresce muito, apesar dos disparates. Andamos na contra-mão, já é mania de ser diferente...

(Pepetela. *Crônicas Maldispostas*. 2015. Adaptado)

Vocabulário:

¹ macambúzios: tristonhos, taciturnos

² maka: cisão, desentendimento

12. Ao expressar seu ponto de vista sobre os balanços divulgados, o cronista deixa claro que há uma

- (A) diferença entre os dados apresentados e a vida real, pois esta esconde vantagens não captadas por aqueles.
- (B) tentativa da população de deturpar os resultados divulgados, porque querem obter mais privilégios.
- (C) similaridade inquestionável entre os resultados divulgados e a percepção das pessoas sobre a vida.
- (D) discrepância evidente entre a realidade das pessoas e os resultados divulgados nessas ocasiões.
- (E) intenção louvável de apresentar resultados positivos às pessoas, como forma de fortalecer a autoestima.

13. Passagens como “Nós, os pequenos, somos incuravelmente pessimistas, caso para psiquiatria. Pois então não ouvimos as notas positivas emanadas dos balanços?” (2º parágrafo) e “As viagens são sempre positivas, alcançando resultados de que só o futuro mostrará a magnitude.” (3º parágrafo) indicam que o cronista

- (A) se submete à ideia de positividade veiculada por estar confuso.
- (B) se refere com ironia à ideia de positividade a que está exposto.
- (C) se redime e reconhece a positividade presente na vida social.
- (D) se abstém de posicionar-se claramente sobre a positividade.
- (E) se contradiz sobre a ideia de positividade, que prefere aceitar.

14. Assinale a alternativa que traz correta análise das informações do último parágrafo do texto e na qual o acento indicativo da crase está de acordo com a norma-padrão.

- (A) O cronista reconhece que seu país está deslumbrando-se com à paz reinante e, por enquanto, crescer não está entre suas prioridades.
- (B) Para o cronista, o seu país chegou à paz, no entanto, ainda convive com alguns disparates, o que não o impede de crescer.
- (C) O cronista considera que seu país vive um momento positivo, pois o povo, incentivado pela paz, deu fim à todos os disparates.
- (D) Para o cronista, o seu país perdeu o ritmo de crescimento, pois cada um se dedica à uma forma diferente de enfrentar os problemas.
- (E) O cronista vê o seu país imerso em um colapso real, pois ignoram tanto os problemas quanto à importância da paz obtida.

15. Considere as passagens:

- Felizmente para nós, **pobres** cidadãos que deles dependemos... (1º parágrafo)
- Pois então não ouvimos as notas positivas **emanadas** dos balanços? (2º parágrafo)
- ... alcançando resultados de que só o futuro mostrará a **magnitude**. (3º parágrafo)
- Nesta década **gozamos** finalmente de paz. (5º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) ordinários; veiculadas; natureza; possuímos.
- (B) miseráveis; oriundas; alcance; sentimos.
- (C) meros; vindas; importância; desfrutamos.
- (D) genuínos; nascidas; relevância; zombamos.
- (E) vulgares; exaladas; desprendimento; fruímos.

16. Sem prejuízo ao sentido original e em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e de flexão verbal, a passagem “Como temos fraca memória, no futuro nunca lembramos os termos de referência dessas visitas positivas.” (3º parágrafo) admite a seguinte reescrita:

- (A) No futuro, nunca nos lembraremos dos termos de referência dessas visitas positivas, por isso termos memória fraca.
- (B) Ainda que temos fraca memória, no futuro nunca nos lembraríamos dos termos de referência dessas visitas positivas.
- (C) No futuro, nunca nos lembraremos dos termos de referência dessas visitas positivas, já que temos memória fraca.
- (D) Conforme tivéssemos fraca memória, no futuro nunca nos lembrávamos os termos de referência dessas visitas positivas.
- (E) No futuro, nunca nos lembremos dos termos de referência dessas visitas positivas, mesmo que teremos memória fraca.

17. Na passagem “... suicídios de ricos (**raríssimos**, mas servem de índice) ...” (4º parágrafo), a flexão do adjetivo destacado tem por objetivo

- (A) questionar o índice relativo aos suicídios dos ricos.
- (B) enfatizar a excepcionalidade de suicídio entre os ricos.
- (C) sugerir a alta adesão dos ricos à prática do suicídio.
- (D) esclarecer a inutilidade do índice de suicídios de ricos.
- (E) mostrar o sofrimento maior dos ricos com os suicídios.

18. Considere as passagens:

- Quero falar dos balanços que as instituições e os poderes políticos, **desde** governos **a** comissões de moradores de prédios, fazem anualmente. (1º parágrafo)
- ... por que resmungamos **com** a carestia da vida, ou a opacidade do futuro? (2º parágrafo)
- Ultimamente surgiram balanços **em** muitos jornais. (4º parágrafo)

O par de preposições “desde ... a” e as preposições “com” e “em” estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) restrição; finalidade; lugar.
- (B) restrição; modo; meio.
- (C) extensão; causa; finalidade.
- (D) amplitude; causa; lugar.
- (E) amplitude; lugar; finalidade.

19. Somos pessimistas e ingratos, incomodados _____ a tomar champanhe. E somos acostumados _____ desconfiar dos que apresentam os balanços. É evidente _____ merecemos o inferno em que vivemos, sem champanhe.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) sobre vê-los ... sobre ... de que
- (B) em ver eles ... de ... de que
- (C) a ver-lhes ... com ... de que
- (D) por ver eles ... em ... que
- (E) com vê-los ... a ... que

20. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de pontuação.

- (A) Anualmente balanços são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes, normalmente, os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas, aos dos prédios. De qualquer modo, os pobres cidadãos recebemos balanços sempre positivos.
- (B) Anualmente, balanços são feitos, pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes normalmente, os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas aos dos prédios. De qualquer modo, os pobres cidadãos, recebemos balanços sempre positivos.
- (C) Anualmente balanços são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes normalmente os destinam, a todos os moradores da cidade: aquelas, aos dos prédios. De qualquer modo os pobres cidadãos recebemos balanços, sempre, positivos.
- (D) Anualmente, balanços, são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes, normalmente os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas, aos dos prédios. De qualquer modo os pobres cidadãos recebemos, balanços sempre positivos.
- (E) Anualmente balanços são feitos pelas comissões de moradores de prédios e pelos poderes políticos. Estes normalmente os destinam a todos os moradores da cidade; aquelas aos dos prédios. De qualquer modo os pobres cidadãos, recebemos balanços sempre positivos.

21. Durante a elaboração de um programa de integridade, foi realizada uma análise, cruzando-se a probabilidade de um evento acontecer com a gravidade do seu impacto, chegando-se a uma matriz 4x4.

A ferramenta utilizada nessa análise é denominada matriz

- (A) de Riscos.
- (B) BCG.
- (C) de Eisenhower.
- (D) GE/McKinsey.
- (E) RACI.

22. Em programas de integridade, uma boa prática diz respeito à verificação minuciosa de antecedentes de terceiros, a exemplo de processos de contratações públicas.

Essa coleta e análise minuciosa de dados de um terceiro é denominada

- (A) *tone at the top*.
- (B) *core value*.
- (C) *due diligence*.
- (D) *red flag*.
- (E) *risk assessment*.

23. Nas práticas de ESG, existem organizações, sejam elas públicas ou privadas, que promovem com grande apelo midiático seus produtos e/ou serviços como ambientalmente responsáveis, mas que, na prática, são ineficazes, possuem impacto mínimo ou escondem retrocessos estruturais e desmonte de fiscalização.

Esse grande desafio nas agendas ESG é denominado como

- (A) *triple bottom line*.
- (B) *greenwashing*.
- (C) *circular economy*.
- (D) *upcycling*.
- (E) *e-waste*.

24. Na implementação e monitoramento de um programa de integridade, há metodologias visuais que contribuem na gestão e análise de riscos de uma organização. Uma delas traz, ao centro, o evento crítico; do lado esquerdo, as ameaças e medidas preventivas; e, do lado direito, as consequências e medidas mitigadoras.

Dadas essas características, assinale a alternativa que indica corretamente a ferramenta utilizada.

- (A) Diagrama de Ishikawa.
- (B) Diagrama de Venn.
- (C) Matriz de Ansoff.
- (D) Gráfico de Gantt.
- (E) Diagrama Bow Tie.

25. Ao implementar práticas de ESG em uma organização, seja ela pública ou privada, alguns dos benefícios que podem ser esperados por meio de cada um dos três pilares dessa sigla são:

- (A) E - políticas anticorrupção; S - auditorias regulares; G - *compliance*.
- (B) E - auditorias regulares; S - gestão de resíduos; G - treinamentos de inclusão.
- (C) E - diversidade e inclusão; S - políticas anticorrupção; G - independência do conselho de administração.
- (D) E - redução da pegada de carbono; S - políticas de equidade salarial; G - criação de canal de denúncia anônimo.
- (E) E - gestão de resíduos; S - segurança do trabalho; G - diversidade e inclusão.

RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO

26. Para uma atividade de formação, os 140 funcionários de uma empresa serão divididos em 5 grupos, não necessariamente com os mesmos números de pessoas. Os coordenadores dessa formação selecionaram 20 funcionários fixos para cada grupo e instruíram os demais funcionários que escolhessem em quais dos 5 grupos gostariam de ficar, cada funcionário podendo escolher, de maneira autônoma, apenas 1 grupo.

Após todos os grupos estarem formados, é, necessariamente, verdadeiro que

- (A) pelo menos dois grupos terão mais de 21 funcionários cada.
- (B) algum grupo terá menos de 28 funcionários.
- (C) todos os grupos terão, cada um, mais de 20 funcionários.
- (D) um dos grupos terá mais de 27 funcionários.
- (E) nenhum grupo terá 40 funcionários.

27. Ana, Maria e Rita trabalham em um mesmo departamento, e obedecem aos seguintes critérios para beber café no trabalho quando as três trabalham presencialmente no mesmo dia:

- Se Ana beber café, Maria também bebe;
- Maria ou Rita sempre bebem café, mas não no mesmo dia;
- Ana ou Rita sempre bebem café, mas não necessariamente no mesmo dia;
- Se Rita beber café, Ana também bebe.

De acordo com esses critérios, quando essas três mulheres trabalham presencialmente no mesmo dia,

- (A) Rita sempre bebe café, e Ana e Maria às vezes bebem.
- (B) Rita nunca bebe café, e Ana e Maria sempre bebem.
- (C) Maria nunca bebe café, e Ana e Rita sempre bebem.
- (D) Maria e Rita sempre bebem café, e Ana às vezes bebe.
- (E) Ana e Rita sempre bebem café, e Maria às vezes bebe.

28. Considere a seguinte sequência, formada a partir de um padrão lógico:

333, 337, 343, 318, 322, 328, 303, 307, 313, 288, ...

Sabendo que a sequência tem infinitos elementos, seu menor elemento, que é maior do que zero, corresponde ao número

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 7.
- (E) 9.

29. Considere a afirmação: “Se Natália anda de bicicleta e joga futebol, então o dia está ensolarado”.

Uma negação dessa afirmação é equivalente a:

- (A) Natália anda de bicicleta e joga futebol e o dia não está ensolarado.
- (B) O dia está ensolarado e Natália não anda de bicicleta e não joga futebol.
- (C) Se o dia não está ensolarado, então Natália não anda de bicicleta ou não joga futebol.
- (D) Se Natália não anda de bicicleta e não joga futebol, então o dia está ensolarado.
- (E) Se Natália não anda de bicicleta ou não joga futebol, então o dia não está ensolarado.

30. Em uma festa, todas as crianças usavam chapéus de aniversário, cada chapéu impresso corretamente com o nome de quem o usava. Cinco dessas crianças foram a um brinquedo em que era obrigatória a retirada dos chapéus e, ao saírem desse brinquedo, pegaram os chapéus sem conferir os nomes, de maneira que, após colocarem o chapéu, constataram que ninguém usava o chapéu com o próprio nome.

Um monitor dessa festa, que sabia o nome de todas as crianças, percebeu a confusão e ouviu, em sequência, as seguintes afirmações, cada afirmação proferida pela criança identificada pelo nome escrito no chapéu que usava e não pela criança que tem esse nome:

Nome no chapéu	Afirmação
Ariel	Ariel não está usando o chapéu da Érica.
Bruna	O meu chapéu está na cabeça de Bruna.
Carlos	Daniel está usando o chapéu de Érica.
Daniel	Carlos está com o chapéu de Ariel.
Érica	Carlos está com o meu chapéu.

O monitor constatou que a criança usando o chapéu escrito Érica proferiu uma afirmação verdadeira, que apenas Carlos e Érica mentiram em suas afirmações, e que Ariel não estava com o chapéu de Carlos. Portanto, Carlos e Daniel estão usando, respectivamente, os chapéus de

- (A) Ariel e Bruna.
- (B) Ariel e Carlos.
- (C) Bruna e Érica.
- (D) Daniel e Carlos.
- (E) Daniel e Érica.

31. Se Algacyr está trabalhando, então não é domingo. Se é domingo, então Algacyr usa chinelo e moletom. Quando Algacyr está trabalhando ou ele usa o computador ou ele usa uma máquina de escrever. Algacyr só usa o computador se estiver usando chinelo. Algacyr só usa máquina de escrever se estiver usando moletom. Algacyr saiu de casa usando chinelo, mas não está usando moletom, logo é verdadeiro que

- (A) Algacyr vai trabalhar e usar o computador.
- (B) não é domingo e Algacyr vai usar o computador.
- (C) Algacyr vai usar o computador, mas não vai trabalhar.
- (D) é domingo e Algacyr não vai usar a máquina de escrever.
- (E) não é domingo ou Algacyr vai usar a máquina de escrever.

32. Considere os dez primeiros elementos de uma sequência finita S1 e seu último elemento:

S1: 47, 58, 71, 79, 95, 109, 119, 130, 134, 142, ..., 221

A sequência finita S2 tem o mesmo padrão de formação da sequência anterior, seu primeiro elemento é o número 25 e seu último elemento é o número 317.

Quantos elementos a sequência S2 tem a mais do que a sequência S1?

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 11.
- (D) 12.
- (E) 13.

33. Na casa de Fábio, há um relógio de corda que marca a passagem dos números de horas e de minutos corretamente. Certo sábado, após o relógio parar por falta de corda, Fábio deu corda no relógio, ajustou os ponteiros para que marcassem 7h15 e caminhou pela rua do Sol até o centro da cidade, onde existe um relógio que sempre marca a hora certa. Assim que chegou ao centro viu que o relógio marcava 8h30 e aproveitou para jogar xadrez com os amigos. Ao iniciar a volta para casa, viu que o relógio do centro da cidade marcava 10h59 e fez o caminho de volta pela rua da Lua. Ao chegar em casa, viu que o relógio de corda marcava 11h11.

Sabendo que o tempo que Fábio levou para ir de sua casa até o centro da cidade pela rua do Sol foi o dobro do tempo que ele levou para ir do centro da cidade até sua casa pela rua da Lua, a hora certa no momento que Fábio chegou em casa era

- (A) 11h.
- (B) 11h15.
- (C) 11h28.
- (D) 11h41.
- (E) 11h57.

34. Considere a afirmação: “Todos os convidados estiveram presentes e pelo menos um deles usava roupa branca”.

Uma negação dessa afirmação é equivalente a:

- (A) nenhum convidado esteve presente ou pelo menos um deles usava roupa branca.
- (B) algum convidado não esteve presente ou nenhum convidado usava roupa branca.
- (C) pelo menos um convidado não esteve presente e apenas um convidado usou roupa branca.
- (D) pelo menos um convidado não esteve presente ou todos os convidados usavam roupa branca.
- (E) nenhum convidado esteve presente ou todos os convidados usavam roupa branca.

35. Albertina, Betina e Celina moram em ruas diferentes, cada uma em sua própria casa, e tiveram o seguinte diálogo:

- Albertina: eu, Betina e Celina moramos, não necessariamente nessa ordem, nas ruas Josefina, Paulina e Severina, sendo que na rua onde moro existem dois cinemas.
- Betina: eu não moro na rua Severina ou não moro na rua Paulina.
- Celina: Albertina mora na rua Severina.
- Betina: há pelo menos um cinema na rua Josefina.

Em cada frase, se uma moça falou o nome da rua onde mora, então a frase é verdadeira, caso contrário, a frase é falsa.

Os nomes das ruas em que moram Albertina, Betina e Celina são, respectivamente,

- (A) Josefina, Paulina e Severina.
- (B) Josefina, Severina e Paulina.
- (C) Paulina, Josefina e Severina.
- (D) Paulina, Severina e Josefina.
- (E) Severina, Paulina e Josefina.

36. A professora Adriana afirmou, corretamente, que houve pelo menos um selecionado para a final do concurso de redação e no máximo quatro selecionados. Em seguida, ela proferiu quatro afirmações verdadeiras:

- Se Giovana foi selecionada, então Marina não foi selecionada.
- Lucas foi selecionado ou Tiago foi selecionado, mas não ambos.
- Marina foi selecionada se e somente se Tiago não foi selecionado.
- Se Pedro não foi selecionado, então Giovana foi selecionada ou Lucas não foi selecionado.

Em seguida, a professora informou corretamente que Lucas foi selecionado. Portanto, os nomes de todos os selecionados para a final são:

- (A) Lucas e Giovana.
- (B) Lucas e Marina.
- (C) Lucas e Pedro.
- (D) Lucas, Giovana e Marina.
- (E) Lucas, Pedro e Marina.

37. Um hotel possui 159 acomodações, sendo 45 chalés e 114 apartamentos. Algumas dessas acomodações têm vista apenas para o lago e as demais têm vista apenas para as montanhas. No total, 40 apartamentos têm vista para o lago, e o número total de acomodações com vista para as montanhas é igual a 87.

Nesse hotel, o número de chalés com vista para o lago excede o número de chalés com vista para as montanhas em

- (A) 17 unidades.
- (B) 18 unidades.
- (C) 19 unidades.
- (D) 20 unidades.
- (E) 21 unidades.

38. Considere o padrão de formação da sequência:

33, 27, 111, 315, 219, 123, 327, 231, 135, 339, 243, 147, ..., 387, 291, 195, 399, 2.103, 1.107, 3.111, 2.115, 1.119, ...

O 101º elemento dessa sequência é o número

- (A) 1.155.
- (B) 1.239.
- (C) 2.223.
- (D) 2.403.
- (E) 3.399.

R A S C U N H O

39. Cinco garrafas de vinho contêm vinhos produzidos em cinco anos diferentes, sendo esses os anos de 1960, 1970, 1980, 1990 e 2000. Em uma mesma prateleira há apenas essas garrafas, que estão rotuladas, não necessariamente na ordem dos anos, pelas letras A, B, C, D e E. Colado logo abaixo de cada um desses rótulos, há as seguintes etiquetas:

A: o vinho C foi produzido em 1990.

B: esse vinho é menos antigo do que o vinho E.

C: o vinho A foi produzido 10 anos após o vinho B.

D: esse vinho é mais antigo do que o vinho E e menos antigo do que o vinho C.

E: os vinhos C e D são os dois mais antigos dessa prateleira.

Sabendo que apenas um desses rótulos contém uma inscrição falsa, os vinhos A, B, C e D foram produzidos, respectivamente, nos anos de

(A) 1960, 2000, 1990 e 1980.

(B) 1980, 1990, 1970 e 1960.

(C) 1980, 1990, 1960 e 1970.

(D) 2000, 1980, 1990 e 1960.

(E) 2000, 1990, 1960 e 1970.

40. Uma malha quadriculada contém 61 linhas, cada linha com 20 quadrículos. A palavra APOSENTADORIA foi escrita repetidamente nos quadrículos dessa malha de maneira a preencher cada linha da esquerda para direita e de cima para baixo, cada quadrículo com uma única letra, sem espaço entre o fim de uma palavra e o início da próxima, e quando todos os quadrículos de uma linha estiverem preenchidos, o processo continua no início da linha seguinte com as letras que não couberam na linha anterior, caso tenha sobrado alguma, ou com uma nova palavra APOSENTADORIA. Por exemplo, se nos últimos 15 quadrículos de uma linha estiverem as letras APOSENTADORIAAP, então os 15 primeiros quadrículos da linha seguinte conterão as letras OSENTADORIAAPOS.

Ao se chegar ao quadrículo mais abaixo e mais à direita, o processo é interrompido, sem que a escrita da última palavra fique completa, sendo que as 4 últimas letras dos 4 últimos quadrículos da última linha são

(A) ADOR.

(B) DORI.

(C) POSE.

(D) RIAA.

(E) TADO.

41. De acordo com a Constituição Federal do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) A previdência social será organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, e atenderá, dentre outras contingências, na forma da lei, a cobertura dos eventos de incapacidade temporária ou permanente para o trabalho e idade avançadas.
- (B) É permitida a filiação ao regime geral de previdência social, na qualidade de segurado facultativo, de pessoa participante de regime próprio de previdência.
- (C) Para fins de aposentadoria, não será assegurada a contagem recíproca do tempo de contribuição entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes próprios de previdência social, e destes entre si, não se admitindo a compensação financeira.
- (D) É permitida a adoção de requisitos ou critérios diferenciados para concessão de benefícios, nos termos de lei complementar, inclusive quanto a possibilidade de previsão de idade e tempo de contribuição distintos da regra geral para concessão de aposentadoria, exclusivamente, em favor dos segurados com 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e 62 (sessenta e dois) anos de idade, se mulher.
- (E) A gratificação natalina dos aposentados e pensionistas terá por base o valor dos proventos do mês de novembro de cada ano.

42. Segundo a Constituição Federal do Brasil, o regime de previdência privada, de caráter complementar e organizado de forma autônoma em relação ao regime geral de previdência social, será

- (A) obrigatório, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei complementar.
- (B) facultativo, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei ordinária.
- (C) obrigatório, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei ordinária.
- (D) facultativo, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por lei complementar.
- (E) obrigatório, baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado, e regulado por decreto federal.

43. De acordo com o regramento constitucional, no regime de previdência privada complementar,

- (A) a lei ordinária assegurará ao participante de planos de benefícios de entidades de previdência privada o pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos planos.
- (B) as contribuições do empregador, os benefícios e as condições contratuais previstas nos estatutos, regulamentos e planos de benefícios das entidades de previdência privada não integram o contrato de trabalho dos participantes, assim como, à exceção dos benefícios concedidos, não integram a remuneração dos participantes, nos termos da lei.
- (C) a lei ordinária disciplinará a relação entre a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de planos de benefícios previdenciários, e as entidades de previdência complementar.
- (D) o decreto federal assegurará ao participante de planos de benefícios de entidades de previdência privada o pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos planos.
- (E) é permitido o aporte de recursos a entidade de previdência privada pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e outras entidades públicas, inclusive na qualidade de patrocinador, situação na qual, sua contribuição normal poderá exceder a do segurado.

44. De acordo com a Constituição Federal do Brasil, é assegurada aposentadoria no regime geral de previdência social, nos termos da lei, obedecidas as seguintes condições:

- (A) 60 (sessenta) anos de idade, se homem, e 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores urbanos, observado tempo mínimo de contribuição.
- (B) 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e 62 (sessenta e dois) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores rurais e para os que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, nestes incluídos o produtor rural, o garimpeiro e o pescador artesanal.
- (C) 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se homem, e 50 (cinquenta) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores urbanos, não observado tempo mínimo de contribuição.
- (D) 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se homem, e 50 (cinquenta) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores rurais e para os que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, nestes não incluídos o produtor rural, nem tampouco, o garimpeiro e o pescador artesanal.
- (E) 60 (sessenta) anos de idade, se homem, e 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se mulher, para os trabalhadores rurais e para os que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, nestes incluídos o produtor rural, o garimpeiro e o pescador artesanal.

45. Segundo regramento constitucional a respeito da previdência social, organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social,
- (A) nenhum benefício que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho do segurado terá valor mensal inferior ao salário mínimo.
 - (B) nem todos os salários de contribuição considerados para o cálculo de benefício serão devidamente atualizados, na forma da lei.
 - (C) é assegurado o reajustamento dos benefícios para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor nominal, conforme critérios definidos na Constituição Federal do Brasil.
 - (D) é permitida a contagem de tempo de contribuição fictício para efeito de concessão dos benefícios previdenciários e de contagem recíproca.
 - (E) a aposentadoria concedida ao segurado, de baixa renda, poderá ter valor inferior de 1 (um) salário-mínimo.
46. Estabelece a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, a respeito dos planos de benefícios, que
- (A) as entidades de previdência complementar não poderão constituir reservas técnicas, provisões e fundos, ainda que, de conformidade com os critérios e normas fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.
 - (B) deverão constar dos regulamentos dos planos de benefícios, das propostas de inscrição e dos certificados de participantes condições mínimas a serem fixadas pelo Ministério da Previdência Social.
 - (C) os planos de benefícios atenderão a padrões mínimos fixados pelo órgão regulador e fiscalizador, com o objetivo de assegurar transparência, solvência, liquidez e equilíbrio econômico-financeiro e atuarial.
 - (D) para assegurar compromissos assumidos junto aos participantes e assistidos de planos de benefícios, as entidades de previdência complementar deverão contratar operações de resseguro, por iniciativa própria ou por determinação do Ministério da Previdência Social.
 - (E) a aplicação dos recursos correspondentes às reservas, às provisões e aos fundos das entidades de previdência complementar será feita conforme diretrizes estabelecidas pelo Banco Central.
47. De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, o resultado superavitário dos planos de benefícios das entidades fechadas, ao final do exercício, satisfeitas as exigências regulamentares relativas aos mencionados planos, será destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia de benefícios, até o limite de
- (A) cinquenta por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (B) vinte e cinco por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (C) setenta e cinco por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (D) quinze por cento do valor das reservas matemáticas.
 - (E) trinta por cento do valor das reservas matemáticas.
48. Segundo a Lei Complementar nº 109/2001 a respeito dos Planos de Benefícios de Entidades Abertas, assinale a alternativa correta.
- (A) É permitida à entidade aberta a contratação de plano coletivo com pessoa jurídica cujo objetivo principal seja estipular, em nome de terceiros, planos de benefícios coletivos.
 - (B) A implantação de um plano coletivo será celebrada mediante resolução, na forma, nos critérios, nas condições e nos requisitos mínimos a serem estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social.
 - (C) É permitido, no caso de portabilidade, que os recursos financeiros transitem pelos participantes, sob qualquer forma e a transferência de recursos entre participantes.
 - (D) Os planos de benefícios instituídos por entidades abertas poderão ser individuais, quando acessíveis a quaisquer pessoas físicas, ou coletivos, quando tenham por objetivo garantir benefícios previdenciários a pessoas físicas vinculadas, direta ou indiretamente, a uma pessoa jurídica contratante.
 - (E) Observados os conceitos, a forma, as condições e os critérios fixados pelo Ministério da Previdência Social, é vedado aos participantes o direito à portabilidade, inclusive para plano de benefício de entidade fechada, e ao resgate de recursos das reservas técnicas, provisões e fundos, total ou parcialmente.

49. Segundo a Lei Complementar nº 108/2001, para o participante se tornar elegível a um benefício de prestação que seja programada e continuada, os planos de benefícios observarão carência mínima de
- (A) sessenta contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (B) cento e oitenta contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (C) noventa contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (D) setenta e cinco contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
 - (E) noventa e cinco contribuições mensais a plano de benefícios e cessação do vínculo com o patrocinador.
50. De acordo com a Lei nº 14.653/2011, a estrutura organizacional da SP-PREVCOM será constituída de Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, sendo a Diretoria Executiva composta, no máximo, por
- (A) 3 (três) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (B) 6 (seis) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (C) 4(quatro) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (D) 2 (dois) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
 - (E) 5 (cinco) membros nomeados pelo Conselho Deliberativo, mediante indicação do Governador do Estado.
51. Segundo a Lei nº 14.653/2011, o Estado de São Paulo, por meio dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Tribunal de Contas, das Universidades, do Ministério Público e da Defensoria Pública deverão solicitar a criação de plano de previdência complementar para seus membros e servidores, no prazo de
- (A) 90 (noventa) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (B) 30 (trinta) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (C) 15 (quinze) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (D) 45 (quarenta e cinco) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
 - (E) 60 (sessenta) dias da data do início do funcionamento da SP-PREVCOM, onerando os recursos dos seus respectivos orçamentos.
52. A respeito das condições gerais dos planos de benefícios, assinale a alternativa que se apresenta de acordo com a Lei estadual nº 14.653/2011.
- (A) Não poderá permanecer filiado ao respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, o participante afastado a outro órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive suas empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (B) Não poderá permanecer filiado ao respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, o participante que optar pelo benefício proporcional diferido ou pelo autopatrocínio, na forma estabelecida pelos órgãos regulador e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar e no regulamento do plano de benefícios previdenciários complementares.
 - (C) Os benefícios não programados serão definidos no regulamento do respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, devendo ser assegurados, no mínimo, os benefícios decorrentes dos eventos de invalidez e de morte, que poderão ser contratados externamente ou assegurados pelo próprio plano de benefícios previdenciários complementares.
 - (D) Os benefícios programados serão definidos no regulamento do respectivo plano de benefícios previdenciários complementares, podendo ser assegurados, os benefícios decorrentes dos eventos de invalidez e de morte, que deverão ser contratados externamente, não podendo ser assegurados pelo próprio plano de benefícios previdenciários complementares.
 - (E) Para os planos em que seja patrocinador o Estado de São Paulo, por meio dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Tribunal de Contas, das Universidades, do Ministério Público e da Defensoria Pública, considera-se remuneração o valor do vencimento ou do salário do participante, não acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei, incorporadas ou incorporáveis.

- 53.** Segundo o Estatuto Social da SP-PREVCOM, aprovado pelo Decreto estadual nº 57.785/2012, assinale a alternativa que apresenta uma das atribuições do Diretor de Seguridade.
- (A) Coordenar e acompanhar, dentro do âmbito de cada Plano de Benefícios, o controle de avaliação de risco que tenha sido aprovado pela Diretoria Executiva.
 - (B) Realizar reuniões de alinhamento com a equipe para correção de rumos e procedimentos e planejar formas de integração interna, com a finalidade de propiciar climas saudáveis ao bom desempenho das atividades funcionais.
 - (C) Garantir o exercício da aplicação da Política da Segurança da Informação e Governança de Tecnologia da Informação na SP-PREVCOM, com aprimoramentos e atualizações contínuas.
 - (D) Encaminhar ao órgão regulador e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar o relatório mensal de benefícios e população, conforme exigido pela regulamentação aplicável.
 - (E) Estabelecer canais de comunicação com entidades ligadas à Previdência Complementar, nacional e internacional, inclusive mediante filiação a associações, quando necessário.
- 54.** Segundo a Resolução Previc nº 23/2023, nos procedimentos contábeis as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), considera-se Gestão Administrativa como
- (A) a atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e da mutação patrimonial do plano de benefícios de caráter assistencial, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar.
 - (B) qualquer evento entre a data de encerramento do exercício e de sua publicação que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira ou econômica dos planos.
 - (C) a atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial.
 - (D) o recebimento de recursos do patrocinador para o custeio administrativo, no início de funcionamento da EFPC ou de plano de benefícios de caráter previdencial.
 - (E) a atividade de registro e de controle das aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial e do PGA.
- 55.** Segundo a Resolução Previc nº 23/2023, o plano de benefícios deve ser revisado até o final do exercício subsequente do exercício social que registrar a terceira apuração consecutiva de reserva especial, sendo que, na revisão obrigatória, deve ser destinado, no mínimo, o valor integral da reserva
- (A) especial registrado nos últimos 3 (três) exercícios.
 - (B) geral registrado nos últimos 2 (dois) exercícios.
 - (C) especial registrado no último exercício.
 - (D) geral registrado nos últimos 5 (cinco) exercícios.
 - (E) especial registrado nos últimos 6 (seis) exercícios.
- 56.** Segundo a Lei nº 11.053/2004, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário e dá outras providências, a partir de 1º de janeiro de 2005, os resgates, parciais ou totais, de recursos acumulados relativos a participantes dos planos nela referidos que não tenham efetuado a opção nela mencionada sujeitam-se à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de
- (A) 7,5% (sete e meio por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
 - (B) 15% (quinze por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
 - (C) 22,5% (vinte e dois vírgula cinco por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
 - (D) 27,5% (vinte e sete vírgula cinco por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.
 - (E) 10% (dez por cento), como antecipação do devido na declaração de ajuste da pessoa física, calculado sobre os valores de resgate, no caso de planos de previdência, inclusive FAPI e os rendimentos, no caso de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência.

57. De acordo com a Resolução Previc nº 23/2023, os registros contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) devem

- (A) efetuar e manter seus registros contábeis em separado, de forma a possibilitar a independência do patrimônio e dos resultados, e a adequação à legislação aplicável ao setor de saúde suplementar, mediante a utilização do desdobramento analítico das contas relativas à gestão assistencial, de acordo com o plano contábil e as práticas contábeis estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (B) registrar, quinzenalmente, no balancete de cada plano de benefícios de caráter previdencial, nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Passivo, e “Participação no Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios no fundo administrativo registrado no Plano de Gestão Administrativa.
- (C) registrar contabilmente os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado no grupo “Operações Contratadas” do “Exigível Previdencial”, no Ativo.
- (D) registrar, anualmente, no balancete de cada plano de benefícios de caráter previdencial, nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios no fundo administrativo registrado na Gestão Previdencial.
- (E) ser realizados de forma que o patrimônio, as respectivas mutações e os resultados possam ser evidenciados de maneira individualizada, em relação aos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial e do plano de gestão administrativa.

58. De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, nos planos de benefícios de entidades fechadas,

- (A) não será admitida a portabilidade na inexistência de cessação do vínculo empregatício do participante com o patrocinador.
- (B) é permitido que os recursos financeiros correspondentes transitem pelos participantes dos planos de benefícios, sob qualquer forma.
- (C) podem ser oferecidos a todos os empregados dos patrocinadores ou associados dos instituidores.
- (D) a não utilização da reserva geral por dois exercícios consecutivos determinará a revisão obrigatória do plano de benefícios da entidade.
- (E) o regime financeiro de capitalização é facultativo para os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas.

59. Segundo a Lei estadual nº 14.653/2011, a supervisão e fiscalização da SP-PREVCOM e de seus planos de benefícios previdenciários complementares compete ao órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar, sem prejuízo das competências constitucionais

- (A) do Tribunal de Contas da União.
- (B) da Fazenda Pública Estadual.
- (C) do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
- (D) do Tribunal Regional Federal.
- (E) da Fazenda Pública Federal.

60. Consoante estabelece o regramento constitucional, a lei instituirá sistema especial de inclusão previdenciária, com alíquotas diferenciadas, para atender aos trabalhadores de baixa renda, inclusive os que se encontram em situação de informalidade, e àqueles sem renda própria que se dediquem exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência, desde que pertencentes a famílias de baixa renda.

Nesse caso, a aposentadoria concedida ao segurado

- (A) poderá ter valor de 1 (um) salário-mínimo.
- (B) terá valor de 2 (dois) salários-mínimos.
- (C) poderá ter valor de 2 (dois) salários-mínimos.
- (D) terá valor de 1 (um) salário-mínimo.
- (E) poderá ter valor de até 3 (três) salários-mínimos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

61. Considere a seguinte hipótese:

Um pesquisador da área de Comunicação está fundamentando a sua investigação no behaviorismo. Ele acredita que as mensagens são apreendidas pelos receptores sem resistência, influenciando-os de imediato.

De acordo com essa premissa, esse pesquisador adota em seu trabalho a Teoria

- (A) Empírica de Campo.
- (B) do Agendamento.
- (C) do *Newsmaking*.
- (D) dos Efeitos Limitados.
- (E) Hipodérmica.

62. É importante avaliar a coerência e o impacto das ações de marketing aplicadas pelas organizações em um contexto de negócios, em que a concorrência é ampla e a mídia favorece a mudança do comportamento do consumidor. Os especialistas da área têm à disposição *Key Performance Indicators* (KPIs) que são utilizados em ocasiões diversas, segundo os objetivos do negócio.

Considerando o exposto, é correto afirmar que a KPI

- (A) Taxa de conversão refere-se às interações com as mensagens divulgadas como comentários, compartilhamentos, curtidas e respostas.
- (B) CPA mede o valor gasto pela empresa para conquistar cada um dos novos clientes.
- (C) Engajamento corresponde ao percentual de visitantes que realizaram a ação desejada pela mensagem.
- (D) Alcance revela o lucro gerado por cada real investido nas ações de marketing.
- (E) ROI corresponde ao número de pessoas que receberam as mensagens e foram impactadas pela campanha.

63. A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) editou o Manual dos Jornalistas em Assessoria de Comunicação, no qual a entidade alerta que o assessor é um aliado, motivo porque “não deve haver assuntos da empresa vetados ao seu acesso”. O prestígio do assessor junto aos jornalistas é diretamente proporcional ao seu conhecimento sobre a instituição para a qual presta serviço. Tendo reconhecida a sua importância, a relação assessor/jornalista ocorrerá de forma franca e sem barreiras.

Na relação profissional entre o assessor e o jornalista, existem atitudes que ofendem o repórter profissional. Entre tais comportamentos, é correto afirmar que o repórter se sentirá ultrajado caso o assessor

- (A) repasse ao repórter, antes da entrevista, todas as informações sobre o assunto em pauta.
- (B) peça ao repórter que o entrevistou para ler o texto antes de ser publicado.
- (C) cumpra rigidamente os horários marcados com os repórteres.
- (D) se comporte como entrevistado e não como confidante.
- (E) se reporte a fatos importantes do presente e a projeções para o futuro.

64. Segundo profissionais especialistas em Relações Públicas, existem três filosofias que direcionam e orientam o planejamento integrado da comunicação nas organizações.

São elas:

- (A) Precisão, Otimização e Adaptação.
- (B) Satisfação, Estruturação e Adaptação.
- (C) Satisfação, Otimização e Perenidade.
- (D) Satisfação, Otimização e Adaptação.
- (E) Precisão, Estruturação e Perenidade.

65. Em 25 de setembro de 2017, o jornalista Carlos Eduardo Lins da Silva, em sua coluna para uma emissora universitária, referiu-se a um episódio envolvendo um jornalista americano que notou, em uma mesa vizinha, um dos advogados do presidente Donald Trump. Sem se identificar, esse jornalista ouviu os comentários do advogado com seus colegas de mesa e enviou as informações aos repórteres que cobriam a denúncia de que Trump tinha ligações não reveladas com a Rússia.

Segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, se esse fato tivesse ocorrido com um profissional brasileiro, seria correto afirmar que o profissional

- (A) agiu corretamente, porque é dever do jornalista divulgar os fatos e as informações de interesse público.
- (B) não teve atitude correta, porque desrespeitou o direito à intimidade, à privacidade e à imagem do presidente Donald Trump.
- (C) agiu segundo orientações contidas no Código, considerando que suas informações valorizaram e dignificaram a profissão.
- (D) descumpriu a premissa de que o jornalista não deve divulgar informações obtidas de maneira inadequada.
- (E) está amparado pelo artigo que afirma ser papel do jornalista defender os direitos do cidadão.

66. Os profissionais de Relações Públicas fazem distinção entre os públicos da organização para planejar a comunicação da empresa com eles. Os fornecedores, clientes, concorrentes e outros que têm alguma afinidade com a empresa constituem o público

- (A) externo.
- (B) misto.
- (C) interno.
- (D) institucional.
- (E) formador de opinião.

67. Leia o *lead* a seguir:

“Os servidores estatutários docentes ou técnico-administrativos admitidos antes de 02.10.2013 podem aderir à previdência complementar do Estado de São Paulo mediante inscrição na SP-PREVCOM.”

(Unesp. Disponível em <https://sl1nk.com/spzlc95>)

De acordo com as características de redação desse *lead*, é correto afirmar que se trata de uma matéria do gênero

- (A) interpretativo.
- (B) opinativo.
- (C) educacional.
- (D) institucional.
- (E) informativo.

68. Considere a seguinte hipótese:

Um funcionário executivo foi convidado para participar de um painel como representante da Prevcom. Na instituição ele é responsável pelo Departamento Pessoal e tem pouco contato com o tema do evento: “Portabilidade e resgate”.

O convidado, nesse caso, deve

- (A) aceitar o convite, porque a instituição deve marcar presença em eventos sobre o tema.
- (B) recusar o convite, porque eventos desse tipo só admitem plateias formadas por especialistas.
- (C) recusar o convite, porque esse tipo de evento só reúne especialistas para discutir assunto específico.
- (D) aceitar o convite por se tratar de oportunidade para ressaltar o alto nível dos servidores da Prevcom.
- (E) aceitar o convite para divulgar a missão, os valores e visão da Prevcom a respeito do assunto.

69. Segundo Cândido Teobaldo de Souza Andrade, considerado o precursor das Relações Públicas no Brasil, “os veículos de comunicação dirigida têm por objetivo transmitir ou conduzir a comunicação para determinados tipos de público ou seções de um público.”

Considerando essa afirmação, é correto afirmar que a mensagem da comunicação dirigida deve ser elaborada levando em conta o receptor e, pelo menos, três premissas que devem nortear a construção do texto para todos os públicos, que são:

- (A) objetividade, concisão e clareza.
- (B) objetividade, redundância e clareza.
- (C) subjetividade, concisão e ordem direta.
- (D) objetividade, redundância e ordem direta.
- (E) subjetividade, concisão e clareza.

70. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Relações Públicas de 2001, os profissionais da área

- (A) não devem utilizar qualquer forma de argumento, promoção ou comunicação que possa induzir o cliente em erro, seja por omissão ou apresentação falsa ou distorcida.
- (B) devem manter sigilo absoluto sobre qualquer informação que não seja de caráter público e a que venha ter acesso no exercício de suas atividades.
- (C) se comprometem a zelar para que, do exercício de suas atividades, não resulte, direta ou indiretamente, qualquer agressão ou prejuízo ao meio ambiente.
- (D) ao participarem de reuniões sobre assuntos de proveito coletivo, em que haja potenciais conflitos de interesse, devem informar previamente aos demais a existência de conflito.
- (E) não poderão atender clientes concorrentes, sem prévia autorização das partes atendidas.

71. O processo usado para adequar uma empresa a um mercado, que é guiado pelo cliente, resulta em um plano que é implementado para que toda a organização permaneça voltada para o mercado, valendo-se dos *stakeholders* internos para atender os clientes externos.

As ações necessárias para esse processo constituem o

- (A) marketing de guerrilha.
- (B) marketing de performance.
- (C) endomarketing.
- (D) *inbound* marketing.
- (E) *mobile* marketing.

72. A Lei Geral de Proteção de Dados, de 14 de agosto de 2018, aplica-se ao tratamento de dados pessoais visando

- (A) à segurança pública.
- (B) o respeito à privacidade.
- (C) à defesa nacional.
- (D) à segurança de Estado.
- (E) atividades de investigação.

73. A *media training* é uma ferramenta importante para a empresa moderna que deve relacionar-se com os meios de comunicação. Seus executivos devem estar preparados para fazer pronunciamentos públicos, conceder entrevistas e atender a imprensa em momentos inusitados, uma vez que o conceito da empresa está ligado ao comportamento deles. Assim, os executivos são orientados pela assessoria de imprensa para adotarem alguns comportamentos que preservam o conceito que a sociedade tem.

Considerando o caso de uma situação de crise, é correto afirmar que o porta-voz da empresa deve

- (A) dar respostas curtas sobre o tema da crise e acrescentar vantagens oferecidas pela empresa.
- (B) usar termos técnicos para referir-se ao problema em pauta.
- (C) eleger um repórter para oferecer informações adicionais em contato privado.
- (D) reconhecer o erro se ele aconteceu.
- (E) partir do pressuposto que todos os repórteres sabem o suficiente sobre o assunto e que prescindem de uma exposição geral.

74. Analise, sob o ponto de vista das teorias da comunicação, o seguinte fato:

Durante a realização da Copa do Mundo de Futebol de 2026, a mídia televisiva apresentou os melhores lances da carreira de Pelé para demonstrar que seu estilo continua insuperável. Foram recriados gols por IA; sua carta de despedida foi utilizada por uma empresa para fazer publicidade e uma camisa usada pelo jogador foi adquirida por um valor muito alto.

Há uma teoria que explica esse tipo de comportamento afirmando que a mídia é um meio de alienação. Trata-se da Teoria

- (A) da Persuasão.
- (B) Funcionalista.
- (C) da Bala Mágica.
- (D) do Gatekeeper.
- (E) Culturológica.

75. Há um tipo de evento que se destina a fazer a divulgação circulante de alguns elementos de um universo cultural ou artístico. É preciso produzir folhetos, folders, catálogos e prospectos para distribuí-los aos visitantes.

Esse tipo de evento é chamado de

- (A) mostra.
- (B) feira.
- (C) salão.
- (D) exposição.
- (E) stand.

76. Leia o conceito a seguir:

A Auditoria de Opinião é um levantamento que deve ser feito junto dos _____. Seu objetivo principal é identificar as informações significativas para a análise de um problema identificado. A sua importância está _____ do público consultado e não _____ de respondentes.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas desse conceito.

- (A) públicos-líderes ... na qualidade ... na quantidade
- (B) públicos-líderes ... na quantidade ... na qualidade
- (C) consumidores ... na qualidade ... no perfil
- (D) públicos-líderes ... na lembrança ... no perfil
- (E) consumidores ... na qualidade ... na quantidade

77. Assinale a alternativa que apresenta somente dados sensíveis segundo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

- (A) Dados biométricos, dados genéticos e endereço.
- (B) Origem racial, histórico de compras e religião.
- (C) Dados sobre saúde, filiação e número de telefone.
- (D) Origem étnica, convicção religiosa e orientação sexual.
- (E) Orientação sexual, nível de escolaridade e origem étnica.

78. Leia atentamente o texto a seguir:

O presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ) disse que trabalhará para mudar o salário médio de R\$ 30 mil dos deputados federais, como alternativa para diminuir os gastos públicos. O presidente da Câmara prometeu que encaminhará sua sugestão ao Congresso e que iniciará o debate sobre a pauta no segundo semestre. “A administração pública custa 67% a mais que o setor privado. Nos Estados, a média é 30% maior. Não podemos ter salário médio de R\$ 30 mil na Câmara dos Deputados”, disse.

O deputado tem toda razão, não podemos ter salários neste patamar...

(Mantiqueira. Disponível em <https://shre.ink/jSnV>)

De acordo com as características textuais apresentadas, é correto afirmar que esse texto, não assinado, pertence a

- (A) um editorial.
- (B) uma resenha.
- (C) um comentário.
- (D) uma matéria de interesse humano.
- (E) uma sinopse.

79. Para avaliar a preferência dos consumidores, os hábitos de consumo, as decisões de compra, a percepção da marca, o conceito da empresa e os nichos de mercado a serem atendidos, é preciso realizar uma pesquisa

- (A) de satisfação.
- (B) de opinião pública.
- (C) de investimentos.
- (D) de mercado.
- (E) *top of mind*.

80. Considere a seguinte hipótese:

Uma informação foi classificada como ultrassecreta porque coloca em risco a segurança do Estado.

A competência de assumir a responsabilidade por tal ato, entre outras autoridades, é do

- (A) Presidente do Senado Federal.
- (B) Presidente da Câmara dos Deputados.
- (C) Presidente do STF.
- (D) Procurador Geral da República.
- (E) Vice-Presidente da República.

81. A auditoria social ou monitoramento ambiental consiste em pesquisar, examinar e avaliar as tendências socioeconômicas presentes no ambiente da organização.

É correto afirmar que esse tipo de auditoria permite

- (A) solucionar dissidências internas.
- (B) antecipar conflitos.
- (C) remanejar colaboradores descontentes.
- (D) controlar as relações entre os departamentos.
- (E) detectar sinais de desconforto com promoções internas.

82. Qual dos títulos a seguir, adaptados do portal Prevcom, apresenta editorialização?

- (A) Nova área do participante com web app, mais praticidade e segurança nos serviços Prevcom (11/05/2026)
- (B) Prevcom Multi chega a 47 municípios com três novas adesões em maio (25.05.2026)
- (C) Prevcom atinge marca de 50 municípios no Prevcom Multi (13/07/2026)
- (D) Prevcom é indicada ao Prêmio Reclame AQUI 2026 (29/06/2026)
- (E) Atendimento da Prevcom terá horário especial na segunda-feira (29) (26/06/2026)

83. Há uma Teoria da Comunicação que tem estreita conexão com o que vem a ser “opinião pública”. Essa teoria defende que as pessoas, por medo de isolamento social, ao constatarem que a opinião que sustentam é minoria, silenciam-se criando a ilusória percepção de que a opinião dominante é aceita pela maioria.

Trata-se da Teoria

- (A) do Agendamento.
- (B) da Ação Comunicativa.
- (C) da Espiral do Silêncio.
- (D) Construcionista.
- (E) do Espaço Público.

84. Em organizações mais abertas, com pouca estrutura burocrática, não raro, existem trocas de mensagens entre um superior e um subordinado de outra área ou departamento.

Comunicações desse tipo constituem o fluxo

- (A) ascendente.
- (B) diagonal.
- (C) lateral.
- (D) descendente.
- (E) circular.

85. As técnicas qualitativas usadas em pesquisas de opinião pública têm a finalidade de conhecer sentimentos, percepções, motivações e causas de determinados comportamentos das pessoas.

A técnica denominada Grupos Focais corresponde

- (A) a conversas individuais, semiestruturadas, com formadores de opinião para debater temas e obter relatos detalhados, como se fosse uma matéria jornalística feita em profundidade.
- (B) a reuniões, com determinado número de participantes, dirigidas por um moderador para debater um tema específico, servindo para observar como as ideias são construídas e como se dá a interação social dos participantes.
- (C) ao estudo interpretativo das falas, debates, discursos, opiniões e comentários que ocorrem nas redes sociais para identificar narrativas e sentimentos acerca de temas eleitos.
- (D) à aplicação de um questionário, com perguntas fechadas, para possibilitar a mensuração da opinião de grupos.
- (E) à aplicação de entrevistas repetidas ao mesmo grupo de respondentes com o objetivo de monitorar a mudança de opinião durante o prazo planejado pelos pesquisadores.

86. Segundo Valter Afonso Vieira (Escalas em Marketing, 2011), “a atividade de realizar medições é fundamental para a pesquisa de marketing.” O processo é feito por meio de escalas. Há uma escala que se vale de um esquema figurativo de rotulagem em que os números identificam objetos ou eventos.

Essa escala é denominada escala

- (A) nominal.
- (B) ordinal.
- (C) de intervalo.
- (D) de razão.
- (E) de escalonamento.

87. O excerto a seguir é de um texto de Mário Prata, publicado em livro editado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, em 1997:

“Eram dois amigos. Grandes amigos de infância. No interior. Já no ginásio, apesar de continuarem amigos, cada um tinha uma predileção na vida. Um gostava de estudar e trabalhar. E só pensava numa coisa: carros! O outro não gostava nem de estudar nem de trabalhar. O outro gosta de cerveja. Muita cerveja.”

Pelas características de construção do texto do citado autor, é correto afirmar que se trata de

- (A) um artigo.
- (B) uma crítica.
- (C) uma entrevista.
- (D) uma reportagem.
- (E) uma crônica.

88. Qual das situações a seguir corresponde à teoria defendida pelos teóricos da Escola de Frankfurt?

- (A) A massa corresponde a um conjunto de indivíduos isolados de suas bases sociais e esses indivíduos se conectam à realidade através dos meios de comunicação.
- (B) As mensagens da mídia não são assimiladas de imediato pelos indivíduos, porque elas passam por filtros psicológicos individuais.
- (C) É importante estudar a ação social da mídia formando consumidores e estudando valores e modelos adquiridos na comunidade.
- (D) A cultura de massa cumpre uma função ideológica ao promover a passividade e o conformismo.
- (E) A cultura de massa não é autônoma, porque faz parte de uma cultura nacional, criada pelas leis, religião e escolas.

89. Segundo Harold Lasswell, a comunicação é intencional, voluntária e consciente; corresponde à relação isolada entre um emissor e um receptor e não há reciprocidade.

Para ele, as mensagens da mídia devem responder às seguintes questões:

- (A) Quem? Diz o quê? Através de qual canal? A quem? Com quais efeitos?
- (B) Onde? Diz o quê? Através de qual canal? A quem? Com quais efeitos?
- (C) Quem? Quando? Através de qual canal? A quem? Com quais efeitos?
- (D) Quem? Diz o quê? Como? A quem? Com quais efeitos?
- (E) Quem? Diz o quê? Através de qual canal? A quem? Por quê?

90. Considere o enunciado a seguir:

O _____ de pesquisa mercadológica é um documento elaborado pelo _____ da pesquisa para estruturar _____ que permitirão ao pesquisador formatar uma proposta que atenda às necessidades da investigação.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) contrato ... empresário ... os custos
- (B) contrato ... solicitante ... os parâmetros
- (C) *briefing* ... solicitante ... os parâmetros
- (D) *briefing* ... solicitante ... os custos
- (E) contrato ... empresário ... os parâmetros

91. Sobre a auditoria de imagem, é correto afirmar que o seu objetivo é saber

- (A) se as políticas de comunicação da empresa têm boa acolhida junto ao público externo.
- (B) como os seus públicos avaliam a imagem corporativa de uma organização.
- (C) qual o conceito que a mídia tem transmitido aos consumidores.
- (D) se o projeto de comunicação visual dos próprios da empresa é aprovado pelo público.
- (E) como o público externo conceitua a situação econômica e financeira da entidade.

92. Para determinar a importância de um fato para se tornar notícia, existem alguns critérios que devem ser observados pelo editor.

Entre esses critérios, é correto afirmar que

- (A) a atualidade corresponde à novidade e à proximidade temporal do fato.
- (B) a singularidade se refere a fatos que podem ser previstos com bastante antecedência pelos responsáveis pela pauta.
- (C) o impacto é determinado pelas informações que auxiliam o receptor da mensagem no seu cotidiano.
- (D) a proximidade corresponde à distância que deve ser percorrida pelo repórter para fazer a captação, quanto menor a distância, menor o custo e mais rápida a divulgação.
- (E) a notoriedade é definida pela capacidade do acontecimento interferir na rotina da sociedade.

93. Atualmente as assessorias de imprensa encerram os textos do *press release* com o *boilerplate*.

No *boilerplate* constam informações sobre

- (A) o contato da assessoria de imprensa: endereços eletrônicos e responsáveis.
- (B) a diretoria da organização e os contatos com cada diretor.
- (C) o “Fale Conosco”, com dias da semana e horário de atendimento.
- (D) a organização, a área de atuação e o posicionamento institucional, de forma resumida.
- (E) o embargo do *press release*, com data e horário permitido para a publicação da notícia.

94. No Brasil, a Confederação Nacional dos Municípios tem gerado documentos para melhorar o nível da Comunicação Pública. A objetivo desses documentos é divulgar “ferramentas e métodos que podem ajudar a planejar as interações com os públicos, a partir da realidade local, dos perfis dos munícipes, da estrutura da administração, do quadro de servidores municipais” entre outros aspectos administrativos. Entre as ferramentas de planejamento estratégico sugeridas há uma que busca identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que agem no interior do público-alvo.

Essa ferramenta é conhecida como

- (A) Ciclo PDCA.
- (B) PESTEL.
- (C) Matriz SWOT.
- (D) 5W2H.
- (E) Metas SMART.

95. De acordo com a Lei de Acesso à Informação, considerando ser imprescindível à segurança do Estado ou da sociedade, algumas informações podem merecer classificação que impeça a divulgação de seus conteúdos por tempos determinados.

Uma informação reservada, por exemplo, tem restrição de acesso pelo prazo de

- (A) 25 anos.
- (B) 20 anos.
- (C) 15 anos.
- (D) 10 anos.
- (E) 05 anos.

96. O Código de Ética dos Profissionais da Propaganda, de outubro de 1957, no capítulo dedicado às normas, afirma que “a comissão percebida _____ não é, necessariamente, a mesma concedida _____ que dão *del credere* efetivo e fazem as cobranças das contas dos veículos _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da norma apresentada.

- (A) pela agência ... aos corretores ... aos anunciantes
- (B) pelo corretor ... às agências ... aos anunciantes
- (C) pelo corretor ... às agências ... aos intermediadores
- (D) pelo corretor ... aos intermediadores ... aos anunciantes
- (E) pelo intermediador ... aos corretores ... aos anunciantes

97. Considere a seguinte hipótese:

Uma empresa de eventos foi contratada para organizar uma atividade com o objetivo de resolver um determinado problema da instituição contratante. O projeto apresentado prevê duas etapas: a preliminar, destinada ao levantamento das causas do problema e as opiniões sobre o tema; e a segunda, que tem como finalidade reunir as soluções e buscar a viabilidade para executá-las.

Nesse contexto, a empresa contratada está propondo a realização de um

- (A) *workshop*.
- (B) conclave.
- (C) *brainstorming*.
- (D) fórum.
- (E) colóquio.

98. Existem situações em que uma empresa se confronta com ocorrências negativas que devem ser enfrentadas de forma planejada para evitar prejuízos maiores para a organização. Em casos semelhantes, os responsáveis criam gabinetes de crise para gerir a recuperação e o noticiário sobre a crise.

Os especialistas reconhecem que o gerenciamento de crise tem quatro fases, a saber:

- (A) identificação, preparação, resposta e recuperação.
- (B) prevenção, análise, resposta e conclusão.
- (C) prevenção, preparação, solução e recuperação.
- (D) identificação, preparação, resposta e conclusão.
- (E) prevenção, preparação, resposta e recuperação.

99. Segundo pesquisadores da área, as mensagens disseminadas pela comunicação pública contribuem com dois objetivos centrais do poder público, relacionados ao equilíbrio social e às normas que garantem a convivência e a administração do Estado.

São eles:

- (A) manutenção e reforma.
- (B) antecipação e reforma.
- (C) regulação e proteção.
- (D) manutenção e proteção.
- (E) reforma e proteção.

100. Os profissionais da área de Relações Públicas fazem distinção entre veículos de comunicação dirigida: escrita, oral, auxiliar e aproximativa.

São veículos de comunicação dirigida aproximativa os seguintes:

- (A) informativos, manuais e regulamentos.
- (B) expositores, recursos visuais tridimensionais e recursos visuais simbólicos.
- (C) reuniões, sistema de alto-falante e telefone.
- (D) visitas dirigidas, extensão comunitária e patrocínios.
- (E) recursos visuais projetáveis, reuniões e regulamentos.

RASCUNHO

RASCUNHO

